

Editorial – RAEP 1ª edição 2024

Diógenes Souza Bido

Prezados leitores e leitoras,

Como foi citado pelo professor Edson Sadao Iizuka no editorial anterior (v. 24, n. 3, 2023) eu acompanho e contribuo com a RAEP há alguns anos e é com grande satisfação que assumi a função de Editor Científico no início deste ano.

Por um lado, é um desafio continuar melhorando um periódico que tem sido reconhecido cada vez mais pela academia por sua qualidade e relevância, mas por outro lado, não é um desafio grande quando se tem uma estrutura adequada, uma equipe editorial comprometida e o apoio da ANGRAD para a implementação das ações de melhoria e modernização dos processos e do periódico em si.

Nos próximos editoriais divulgaremos os avanços nesses planos de melhoria e modernização, mas no curto prazo estamos avançando com ações como: (i) ajustes dos processos (e convite para autores e pesquisadores atuarem como pareceristas) para a redução do tempo de avaliação, (ii) nos tornarmos membros do COPE (Committee on Publication Ethics), e (iii) estabelecermos **ações no sentido da ciência aberta**, objetivando que a RAEP possa ser indexada na Scielo e Scopus.

A 1ª edição de 2024 é composta por cinco artigos científicos e três casos para ensino. O primeiro artigo intitulado “*Formação do Doutor em Administração no Brasil*” escrito por Francisco José da Costa e Samir Adamoglu de Oliveira, o artigo debate o processo de formação doutoral em Administração no Brasil e os desafios identificados neste cenário a partir de meados de 2010. Os autores propõem um modelo estruturado em seis competências, entrelaçadas em sua natureza: (i) conhecimentos teóricos; (ii) conhecimentos metodológicos; (iii) prática docente; (iv) prática de pesquisa; (v) produção escrita; e, (vi) competência técnica e profissional. Contribuímos refletindo sobre a qualidade da formação doutoral em Administração, tanto profissional quanto acadêmico, no Brasil.

Em seguida, apresentamos o artigo intitulado “*Mineração de Dados Educacionais para a Predição de Evasão*” que foi um trabalho desenvolvido por Piero Salaberri, Sandra Piovesan, Valesca Irala, e teve como objetivo identificar boas práticas para o uso de mineração de dados para informações de cunho educacional. O es-

tudo conta com testes práticos com os algoritmos Árvore de Decisão C4.5, *Random Forest* e Redes Neurais em diferentes conjuntos de dados. O trabalho demonstra que o algoritmo *Random Forest* conseguiu ter maior precisão na identificação dos alunos em risco de evasão. A partir desta experiência outras instituições poderão basear-se para a definição de suas melhores práticas.

O terceiro artigo “*A Geração de Valor no Ensino Superior: Uma Análise Quantitativa em uma Instituição Pública*” elaborado por Leander Luiz Klein, Gabriela dos Santos Malaquias, Vanessa Giacomelli Bressan, buscou explorar a geração de valor percebida na educação superior. O delineamento teórico desse trabalho foi orientado essencialmente sob as definições de geração de valor, atividades acadêmicas e suporte organizacional no ensino superior, bem como saídas de conhecimento e habilidade adquiridas. Dentre os principais resultados dessa pesquisa, pode-se destacar que a formação de seis fatores de análise das atividades acadêmicas e suporte organizacional e quatro fatores que abordam saídas de conhecimento e habilidades adquiridas.

O quarto artigo “*Evolução do Modelo de Negócio: O Caso de uma Instituição de Ensino Superior*” escrito por Dimária Silva e Meirelles e Mariana Bonome de Souza Marques, contribui para o estado da arte com o processo evolutivo do modelo de negócio de uma instituição de ensino superior privada, localizada no estado de São Paulo. São analisadas as várias fases do modelo de negócio da instituição, desde a constituição até o encerramento, conforme incidentes críticos e como eles atuaram nos componentes do modelo de negócio. Verificou-se que, a evolução deste modelo de negócio seguiu um ciclo teleológico: a partir do descontentamento com a situação vigente, buscaram-se soluções, foram visualizados e implementados objetivos para evoluir o modelo de negócio.

Por fim, o último artigo “*Effects of Personal Social Capital on the Isomorphism of Stricto Sensu Graduate Courses*” escrito por Leandro Meier de Carvalho Albano e Silvio Popadiuk, e visa investigar se o capital social pessoal produzia efeito sobre o isomorfismo institucional. O estudo desenvolveu-se em duas vertentes — uma teórica e outra empírica — que permitiram corroborar a hipótese proposta. Confirmou-se que o capital social pessoal tem efeito positivo sobre o isomorfismo institucional por meio das relações internas dos coordenadores. Também foram identificadas as manifestações de isomorfismos coercitivos, normativos e miméticos nas IES.

Dando sequência, temos o primeiro caso para ensino “*Redes de Empreendedorismo Cultural: Inovando na Feira de São Joaquim*” dos autores Xênia L’amour Campos Oliveira, Eduardo Paes Barreto Davel, o caso retrata o processo de inscrição da Feira de São Joaquim em um prêmio internacional para mercados inovadores e conta a história de um empreendedor, destacando o processo de inovação e o papel da rede para o seu negócio. Durante a produção do vídeo de apresentação da inovação que servirá para representar a feira na competição, é possível perceber características e singularidades da inovação e dos mercados populares, a relevância das redes e do capital relacional para o empreendimento.

O segundo caso para ensino “*Lojas Virtuais: Inovação, Tecnologia e Calor Humano*” foi escrito por Luís Matos e Lucas Sciencia do Prado, e retrata as dificuldades encontradas e estratégias adotadas pela empresa Magazine Luiza para se desenvolver no mercado com a implantação de lojas virtuais, atendendo seus objetivos e as necessidades de seus clientes. Partindo do ponto de vista Loja Virtual ou lojas sem produtos, surgiram outras oportunidades para a empresa, demonstrando a importância do e-commerce para varejo.

Por fim, o último caso, intitulado “*Mais que Amigas, Chingus 친구: Diferentes Experiências de Mobilidade Profissional no Exterior*”, desenvolvido por Beatriz Vitória Ferreira Vieira, Giovana Bueno, Janaína Maria Bueno, Carlos Roberto Domingues, apresenta a história de Olívia, uma jovem profissional brasileira que foi convidada pela empresa onde trabalha a assumir a principal função na nova unidade a ser criada na Coreia do Sul. O objetivo é proporcionar aos alunos o contato com a realidade de quem enfrenta o desafio de mudar de país por motivos profissionais e, diante disso, precisa ser capaz de analisar os desafios inerentes ao processo, formas de preparação para esta experiência, o processo de adaptação intercultural, bem como qual é o papel da área de Gestão de Pessoas nas diferentes modalidades de mobilidade internacional.

Finalmente, a qualidade e relevância de um periódico é resultado do trabalho de muitas pessoas, e neste momento gostaríamos de destacar e agradecer os **autores** por considerarem a RAEP como o local certo para divulgarem seu trabalho. E esperamos que os **leitores** continuem percebendo que os artigos que publicamos aqui são úteis para suas pesquisas ou atividades docentes.